



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE COMPRAS E CONTRATOS
DIVISÃO DE ARTICULAÇÃO E CONTROLE
SBS QD. 02 – BLOCO F – EDIFÍCIO FNDE – 1º SS CEP 70.070-929
TEL: (61) 2022-4918 / 4643/4510/5105 – FAX: 2022-4408**

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 07/2011
ÔNIBUS ESCOLAR COM ACESSIBILIDADE**

ASSUNTO:

Audiência Pública para levantamento de subsídios para processo licitatório e definição de especificações para fornecimento de Ônibus Escolar Urbano com Acessibilidade, com a finalidade de atendimento a alunos da educação básica, no âmbito do programa Caminho da Escola.

DATA:

Dia **23 de agosto de 2011**, no horário de 09:00 às 14:00 horas.

LOCAL:

Auditório do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO – Rua Santa Alexandrina, 416 - 2º andar - Bairro Rio Comprido - Rio de Janeiro / RJ - CEP: 20261-232.

OBJETIVO:

Esclarecer aos interessados os principais aspectos dos processos de aquisições públicas e levantar subsídios para o processo de licitação para fornecimento de ônibus escolar urbano com acessibilidade, para atendimento dos alunos da educação básica das instituições de ensino municipal, estadual e do Distrito Federal, no âmbito do Programa Caminho da Escola.

COMPOSIÇÃO DA MESA:

- Presidente da Mesa: Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque – Diretor de Administração – FNDE;
- José Maria Rodrigues de Souza – Coordenador Geral de apoio à Manutenção Escolar - FNDE/MEC;

- Gustavo José Kuster e Marcos Valério Barradas – Representantes da Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO)

PONTOS RELEVANTES DA AUDIÊNCIA - DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS:

O início da Audiência Pública nº 07/2011 se deu com esclarecimentos sobre o tema a ser discutido, os objetivos do evento, a composição da mesa e também a apresentação dos participantes.

O Sr Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque, presidente da mesa, abriu a sessão pública agradecendo a presença de todos, ressaltou a importância de um programa premiado como o Caminho da Escola, agradeceu pela colaboração do setor produtivo pelo êxito no Programa e apresentou a equipe. Em seguida fez um breve histórico do modelo de compras nacionais exemplificando, em números expressivos, as aquisições realizadas para a educação brasileira. Após, destacou os objetivos das audiências públicas; quais sejam as de sanar possíveis inquietações do mercado e oferecer mais segurança aos agentes públicos nas contratações.

Como integrante da mesa e Gerente da Divisão de Programas e Avaliação da Conformidade do Inmetro, o Sr Gustavo Kuster agradeceu a participação e deu as boas vindas a todos. Salientou a parceria com o FNDE em todos os programas e colocou o Inmetro a disposição para atuar em todos os projetos, como uniforme escolar, bicicleta escolar, ônibus escolar e outros que vierem.

O Sr Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque, informou a cerca da realização do workshop a ser realizado pelo FNDE no dia 14 de setembro de 2011, para demonstrar a situação das compras governamentais e, também, destacou o lançamento do Programa de Bicicletas Escolares no Recanto das Emas, cidade do Distrito Federal. Ressaltou a importância do projeto para inovar a educação, com a disseminação do uso da bicicleta como transporte, uma ação integrada com projeto de segurança, saúde e educação.

O Sr. José Maria Rodrigues de Souza do FNDE apresentou o Programa Caminho da Escola, destacando fatores históricos da utilização dos ônibus escolares e a inovação com novos programas, como a bicicleta e a lancha escolar. Destacou, ainda, as parcerias que envolvem o programa e a situação atual do Caminho da Escola.

O Sr. José Martins da Fabus falou da preocupação com o financiamento do BNDES e com a necessidade de melhorar a articulação para liberação de recursos para ônibus urbano, também, a necessidade de verificar a questão aduaneira, os certificados de origem de componentes e os problemas de triangulação com a indústria chinesa, com o apoio do MERCOSUL.

O Sr. José Maria Rodrigues de Souza do FNDE informou da realização de reunião para tratar da formação de grupo específico para definição do ônibus urbano e, também, da criação da categoria profissional “condutor de ônibus escolar”.

O Sr. Garibaldi informou da participação do FNDE em grupo de trabalho do Ministério da Fazenda que está tratando das aquisições públicas, dando importância aos produtos inerentes do mercado nacional.

O Sr. Marcos Barradas do Inmetro informou da alteração do Inmetro com a inclusão de novas atividades de fiscalização. Apresentou a situação dos trabalhos do Inmetro realizados no Caminho da Escola e que houve aperfeiçoamento e melhorias durante o processo. Informou que os protótipos do ORE 1, 2 e 3 sem plataforma elevatória devem ser aprovados até o final da semana. Tratou das categorias de ônibus urbano com acessibilidade, indicando a possibilidade de haver 3 categorias - pequeno, médio e grande – contando com todos os serviços e equipamentos necessários para propiciar a acessibilidade, não só para atendimento a pessoas com cadeira de rodas, mas também os demais equipamentos e insumos para atendimento as pessoas com outras deficiências e alunos com mobilidade reduzida. Indicou a necessidade de discutir e estudar o problema da altura da escada da entrada do ônibus, principalmente a questão da escada retrátil. Comentou sobre as Normas da ABNT, destacando a NBR 15.570, quanto aos requisitos válidos e a forma de aprovação de novos requisitos indicados pelos técnicos. Destacou que a definição do ônibus urbano vai seguir as especificações do ônibus rural, com as adequações necessárias. Indicou, novamente, que há dúvida quanto à colocação de escada retrátil, de não ser possível a colocação em plataforma elevatória.

O Sr. Joeran Mendes da SECADI/MEC expôs sobre a política do Ministério da Educação, destacando a estrutura da Secretaria com a questão da transversalidade entre outros componentes e as diferenciações aos beneficiários, a entrada na escola regular dos alunos deficientes e com mobilidade reduzida e a dificuldade devido a falta de cuidadores e principalmente a falta de transporte especial para possibilitar sua ida à escola, com condutor especial, tempo especial, dentre outros. Salientou que acessibilidade não é só rampa, mas trás o conceito de sinalização tátil, questões arquitetônicas, estruturais, de áudio-visual e tátil e demais requisitos. Vários parceiros estão discutindo as áreas que precisam atingir para garantir a acessibilidade. Diminuir as barreiras e os limites, quanto menos barreira, menor o seu limite. Pessoas que esperam se deslocar e são impedidas pela barreira é o principal objetivo de engajamento deste projeto de ônibus.

A Sr. Mônica Gotti do FNDE colocou a questão de estudo e apresentação de plantas internas com todas as possibilidades de acessibilidade e características específicas e informou a situação do programa Caminho da Escola, quanto ao financiamento no BNDES.

A Sra. Jade Sampaio representante da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro/RJ destacou que no Estado, os alunos beneficiados com transporte acessível, atualmente, são muito poucos.

O Sr. Roberto Poloni da Volare destacou a questão da necessidade de se verificar o local correto para a porta, considerando a colocação da plataforma elevatória.

O Sr. Edson Brandão da Mercedes, destacou que quanto maior o número de portas, menor a quantidade de espaço reservado para cadeiras de rodas, duas portas com piso elevado, precisa de elevador dos dois lados. Necessitando verificar o conceito que melhor atende a todos.

O Sr. José Maria do FNDE informou que vamos buscar o que é melhor para atender a demanda da acessibilidade, sem se preocupar com o ponto de vista financeiro.

A Sra. Mônica Gotti do FNDE pediu que verificassem a possibilidade de se fazer um ônibus maior com total acessibilidade, em vez dos pequenos e médios indicados inicialmente pela área demandante.

O Sr. Roberto Poloni da Volare não indica o elevador de cada lado, pois um elevador ajuda mais para trafegabilidade e as paradas necessárias.

O Sr. Alexandre Lasmar da Mercedes destaca que será necessário melhorar o projeto do ônibus. Salientando que nos Estados unidos os ônibus são definidos de acordo com a rota e a necessidade.

O Sr. Francisco Cabral da MAN também afirma que o que vai definir o quantitativo são as necessidades das áreas demandantes.

O Sr. Antonio Capecce da Mascarello falou da questão de que a porta dos dois lados é um facilitador, enquanto o elevador pode dificultar a parada.

O Sr. Paulo Murterle da Marcopolo questionou a especificação das poltronas e portas.

O Sr. Adelir Boschetti da Neobus apresentou algumas propostas.

O Sr. Roberto Poloni da Volare solicitou a indicação da demanda de cadeiras de rodas pelo representante da SECADI.

O Sr. Joeran indicou que seria o indicado seria o ônibus grande com 3 cadeiras de rodas e estacionamento previsto com sinalização apropriada. A própria localidade vai ficar responsável pela definição das rotas e necessidades.

O Sr. Victor Simão do Inmetro fez referência a rota urbana, indicando a utilização de veículos de piso baixo, onde seria possível a colocação de rampa.

O Sr. Edson Brandão da Mercedes indica pela definição de categorias de ônibus com 7.000 e 9.000.

O Sr. Adelir Boschetti da Neobus indicou que não será preciso a definição de ângulos de entrada e saída e não precisa de degrau retrátil e sim rebaixamento com pequena rampa.

O Sr. Max Bezerra do Inmetro pergunta se pode transportar aluno em pé. E foi esclarecido que não.

O Sr. Roberto Poloni da Volare questionou a quantidade de 3 cadeirantes, pois acredita que não será necessário.

O Sr. Joeran ressalta que o objetivo é atender a alunos que não estão em escolas porque não tem como se deslocar.

A Sr. Jade Sampaio da SEDUC/RJ destacou que tem uma escola com 8 cadeirantes.

O Sr. Alexandre Lasmar da Mercedes sugere fazer uma modelo tipo o projeto de laboratórios do etec-brasil, com flexibilidade de montagem dos espaços e definição da quantidade de cadeiras conforme a necessidade da instituição.

O Sr. Zezinho da Caio indicou que o Comitê Técnico da Fabus (COTEFA) poderá indicar proposta com as especificações e possibilidades de plantas de ônibus, como número de cadeirantes e quantidade de portas possíveis para o projeto de ônibus urbano acessível.

O Sr. Edson Brandão da Mercedes indicou que se colocar todos os espaços para cadeirantes no mesmo local, pode causar problemas de trafegabilidade no ônibus, dentre outros problemas.

A Sra. Adriana Ceconello da MAN indicou que a empresa pode contribuir com proposta de tamanho do ônibus e definição de plantas internas.

O Sr. Francisco Cabral da MAN, questionou o tipo de poltrona, espaçamento e posicionamento de banco.

Em resposta a questão, o Sr. José Maria do FNDE disse que terá que ser revisto de acordo com a definição da planta, informou ainda que deve ser veículo no novo modelo, adaptado ao Euro 5.

O Sr. José Maria informou que o prazo para entrega de proposta coletiva da FABUS será até o dia 09/09/2011 e que após a análise das informações poderá haver a necessidade de nova reunião.

O Sr. Walter Barbosa da MAN informou que a demanda do chassi somente poderá ser definida após a definição da estrutura interna.

O Sr. Roberto Poloni da Volare perguntou a demanda e o Sr. José Maria informou que está sendo levantada e será informada quando da pesquisa de mercado.

O Sr. Francisco Cabral da MAN colocou a questão da maleabilidade, ter alguma obrigatoriedade quanto ao comprimento e outros.

O Sr. José Maria informa que não, que pode enviar propostas viáveis.

Exauridas todas as questões os trabalhos foram concluídos.

O senhor Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque, informou que a ata da audiência estaria disponibilizada no endereço <http://www.fnde.gov.br/index.php/compras>, ressaltou que o FNDE aguardará as contribuições a serem encaminhadas para o e-mail: diarc@fnde.gov.br,

para, após, iniciar os trabalhos de análise e conclusão das especificações que farão parte do edital do pregão.

O senhor Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque fechou a audiência agradecendo a participação de todos e a Audiência deu-se por encerrada às 14h00min.